



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 79900; Semestre, 35900, Trimestre 17950 — Metrópole
Ano 140900 e 220450 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 85900 e 170900 e 3 — Ultramar e Ilhas
Ano 90900 e 180900 e 3 — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%.

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 5 DE OUTUBRO DE 1974

Preço Avulso 2\$50

MENSAGENS

DE RENÚNCIA

Do General Spínola

Foi este o discurso que o general António de Spínola dirigiu ao País na presença do Conselho de Estado:

A deteriorização do clima social, económico e político, ultimamente mais acentuada, tem constituído para mim motivo da mais funda preocupação. Sobre as origens da situação a que chegamos me tenho debruçado, num esforço de análise que sempre se orientou pela pureza dos princípios que informaram o espírito do 25 de Abril. Esforço de análise a que me obrigaram a minha consciência de português e a minha responsabilidade de presidente da República, pois assumi perante o País o compromisso de responder pela restauração das liberdades cívicas e pela construção de uma democracia institucional autêntica, e nessa tarefa me empenhei com sinceridade inequívoca e férrea determinação.

É dessa análise, e da posição que assumo como base nas conclusões alcançadas, que desejo informar o Conselho de Estado e o País, para que sobre elas se não tenham interpretações inexatas, nem se deturpe a honestidade das intenções que lhe presidiram.

Começarei por afirmar que não é de hoje nem de ontem a minha adesão ao espírito do Movimento das Forças Armadas. Desde a minha nomeação para o cargo de governador da Guiné que sempre expus frontalmente, primeiro sem publicidade por dever de ética e depois publicamente, a total oposição ao ideário e aos métodos do velho regime. E isso sem rodeios nem eufemismos, antes falando a rude linguagem da verdade que, como soldado e como combatente, jamais deixei de utilizar. Estive com o Movimento desde a primeira hora, pelo que conheço perfeitamente o seu espírito e as suas intenções, a que aderi com uma sinceridade de que ninguém ousará duvidar. E são exactamente esse reconhecimento e essa identificação que me conferem irrecusável autoridade moral para concluir que a origem da situação a que chegamos reside na desvirtuação do ideário do Movimento.

Encontro-me perante a evidência de o programa do Movimento das Forças Armadas estar a evoluir no quadro de uma acção política tendente, afinal, à sua própria neutralização, em verdadeiro clima de inversão de uma moral cívica à margem da qual se torna impossível a prática da Democracia e da Liberdade. Inversão em que, por fidelidade ao espírito do Movimento e pelo respeito aos compromissos que assumi ao aceitar este cargo não devo nem posso participar!

Dois ou três pontos bastarão para o justificar. Esteve no espírito do Movimento das Forças Armadas definir concreta e objectivamente uma política ultramarina que conduzisse à paz entre portugueses de todas as raças e credos, objectivo que o anterior regime se revelou totalmente incapaz de atingir. Essa política definimo-la nós ao estabelecer inequivocamente e com geral aceitação os princípios

programáticos do processo de descolonização que o mundo e os homens de sã consciência reconheceram válidos.

Toda essa política e o consequente processo de descolonização foram deturpados numa intenção deliberada de o substituir por medidas antidemocráticas e lesivas dos gerais interesses das populações africanas. Esteve igualmente nos ideais das Forças Armadas promover a harmonia entre todos os credos políticos. Mas essa harmonia jamais será possível quando por um lado, os chefes declarados de alguns partidos políticos fazem apelo ao bom senso e, por outro lado, os respectivos grupos de acção enveredam pela via da coacção psicológica, através dos grandes meios de informação e, até, da violência, em flagrante negação da liberdade e a pretexto da insinuação caluniosa logo lançada sobre os seus oponentes.

Esteve no espírito do Movimento das Forças Armadas reservar à Nação, através das suas legítimas

(Continua na 4.ª página)

VASCO GONÇALVES

Confirmado no seu cargo de 1.º Ministro, pelo novo Presidente da República, General Costa Gomes, disse na sua primeira conferência de imprensa:

Não desejamos que em Portugal se desenvolva uma campanha anticlerical.

O anticlericalismo não serve o processo da democracia e os caminhos que não sejam corretos não devem ser combatidos por essa via.

«O primeiro-ministro, na comunicação que fez ao país na noite de domingo, sugeriu que se celebrasse a vitória do Movimento das Forças Armadas com um dia de trabalho voluntário, amanhã domingo, dia 6 de Outubro.

«Trata-se de «no trabalho demonstrar que o povo português está de facto interessado, verdadeiramente, no progresso da Nação».

DESCONTOS LEGAIS

«Em complemento do comunicado distribuído sobre o dia de trabalho nacional, esclarece a Secretaria de Estado do Trabalho que se trata de um dia de trabalho normal, pelo que as retribuições eventualmente auferidas estão sujeitas aos descontos legais.»

DE ESPERANÇA

Do General Costa Gomes

São estas as palavras do Presidente da República, general Francisco Costa Gomes, dirigidas à Nação:

PORTUGUESES:

Ao aceitar o cargo de Presidente da República fi-lo pela convicção de que nenhum português tem o direito de se negar às responsabilidades que lhe sejam exigidas no período difícil que todos fraternalmente teremos que ultrapassar.

Quis o destino que eu suceda no cargo a um grande homem, verdadeiro soldado, ao qual me une meio século da mais fecunda amizade.

Muitos momentos comuns, muitas horas de amargura, muitas noites de vigília cimentaram entre nós sentimentos fraternos tão vinculados que sempre ultrapassaram e ultrapassarão naturais diferenças de opiniões e conceitos.

Ninguém poderá negar que a sua última obra «Portugal e o Futuro» foi uma pedra angular no despertar da consciência colectiva de uma nação desviada dos seus verdadeiros destinos.

Homem do Movimento das Forças Armadas, nunca se desvinculou dessa qualidade, e todos contamos com a sua dedicação à causa do Movimento, a cujas fileiras continua a pertencer desde as primeiras horas de incerteza.

Profundamente idealista e exigente consigo próprio, o Senhor General António de Spínola comunicou ao País a sua decisão de rescindir ao cargo de Presidente da República baseado na sua análise pessoal e subjectiva da situação nacional.

Perante o Conselho de Estado, cujos membros bem conhecem os meus esforços continuados para evitar este acto de resignação, fiz a devida justiça às suas qualidades de grande amigo e companheiro de armas e o meu desgosto perante a sua decisão.

Ainda perante o Conselho de Estado signifiquei as extensas divergências entre as afirmações de Sua Excelência e a forma como o problema nacional pode ser apreciado.

Não seria cómodo para quem me escuta uma exposição extensa, mas não posso eximir-me a focar alguns pontos.

Na descolonização, não houve qualquer desvio ao Programa do Movimento das Forças Armadas. Visto que em todos os actos políticos não haveremos de sujeitar-nos a esquemas rígidos preconcebidos, teremos sim de, em respeito pelos grandes princípios orientar a evolução dos acontecimentos face à constante mutação da conjuntura política enquadrante.

Entendo dever referir que os responsáveis do Governo Português e todos os que têm colaborado no processo de descolonização em curso têm demonstrado inteligência, dedicação e talento. Creio que os resultados obtidos e a obter serão referidos como os melhores que, no momento histórico, seriam possíveis à luz dos interesses dos Povos intervenientes.

(Continua na 4.ª página)

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

O que por aí vai, Santo Deus!

Os homens que deveriam amar-se e conjugar esforços para auxiliar e dignificar a vida dos seus semelhantes, que seus irmãos são, os homens de quem a sociedade, que somos todos nós, espera, e exige, exemplar comportamento, parecem esquecidos dos mais elementares deveres cívicos, que tanto apregoam... mas não praticam.

Que é do espírito de isenção e de justiça? ... e dos sentimentos de fraternidade? ... da igualdade? ... e até, da própria liberdade? ... que todos exigem para si, num exclusivismo satânico, mas que se negam a conceder ou a partilhar com os outros?

Em vez do amor, prega-se o ódio! Ao amigo de ontem, que nos valeu nas horas de afição ou de angústia, que nos sacrificou o seu tempo, o seu saber, a sua abnegação e, até, quantas vezes, os seus cabedais, persegue-se, calunia-se e até se destrói, se necessário for... sem escrúpulos e sem contemplanções.

Nos peitos onde deveriam pulsar corações bondosos e reconhecidos albergam-se viboras prontas a desferir os mortíferos e traiçoeiros golpes das suas línguas envenenadas.

Usa-se e abusa-se da mentira, para atingir fins determinados, porque a mentira, e só ela, de tanto usada, consegue baralhar os espíritos.

Que Deus tenha compaixão de nós, míseros mortais, e nos conceda a graça suprema e sublime duma coexistência pacífica, tão necessária, agora, ao levantamento da Pátria.

Que Deus nos ilumine e ampare a Costa Gomes, são os votos que sincera e ardentemente formulamos, nesta hora difícil e grave, cheia de problemas com que nos debatemos!

A Noite Continua sob o Signo do Vendaval

por ÁLVARO CORREIA

É a mesma noite, anunciadora dum rigoroso inverno que à porta de todos baterá. Foi assim aquela triste e desolada negra noite que durou 48 anos e que jamais a sua continuidade queremos viver. Quem dissesse não ao partido único, era vermelho, comunizante e quando algum tomava uma dessombreada atitude, então já era comunista e posto sob permanente vigilância. Cometeram-se erros, os mais desumanos e arbitrários contra os direitos e segurança de quantos democraticamente pensavam e viviam. Era a lei da força, da violência e da mentira que seriamente alvejou os sinceros e humildes democratas Barcelenses, entre os quais citaremos Artur Roziz Pereira, Firmínio Lima, Manuel Silva, Joaquim Miranda e Sargento Cunha. Estes, eram idealistas e nos seus corações, o ódio, o insulto, e a provocação não tinham guarida. Sim estes eram Democratas e no esquecimento se encontram. Falamos da negra noite e fazemo-lo porque a nossa consciência de cristão, militante da Igreja, não pode nem deve viver no silêncio, pois o Povo cristão também vai ter voz activa, quando o próximo acto eleitoral se realizar. NÃO QUEBREMOS QUE O DIA E A NOITE ESTEJAM SOB O SIGNO DO VENDAVAL. QUEBREMOS UMA DEMOCRACIA PARA TODOS OS PORTUGUESES. QUEBREMOS QUE A TODOS OS PORTUGUESES SEJAM DADOS OS

MBSMOS DIREITOS E LHE SEJA EXIGIDOS IDENTICOS DEVERES A CUMPRIR, RESPEITANDO DEUS, SERVINDO A PÁTRIA E ELEVANDO SOCIALMENTE A FAMÍLIA. Repudiamos a ideia daqueles que querem fazer da Pátria, Mãe para uns e sanguinária madrasta para outros. A democracia será uma realidade, se os Homens tiverem a noção exata que um erro não justifica outros erros e que um crime não justifica outros crimes. Praticar democracia é gerar amor sobre amor e não ódio vingança sobre o luto e a morte da Alma Nacional.

A enlutada história dos nossos dias assim testemunha, e a consciência de muitos que tanto mal praticaram, mais negra se encontra.

(Continua na 4.ª página)

5 DE OUTUBRO

Passando hoje o 64.º Aniversário da Implantação da República em Portugal, as forças republicanas portuguesas decidiram, este ano, comemorar condignamente a histórica data em todo o território nacional, para o que serão levadas a efeito muitas e significativas cerimónias por todo o País.

O Barcelense Desportivo

Gil Vicente, 3—Alba, 0

Podia ser mais desnivelado o resultado final

Jogo em Barcelos no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Sob a direcção do Sr. Simões Correia de Coimbra, as equipas alinharam:

Gil Vicente — Djair, Marques, Celton, Palheiras e A. Maria; Ruca, Testas e Nivaldo, Rubério (Sá Pereira), Simões e Marconi.

Alba — Hilário, Nunes, Mendes e Quinta; Cleo, Machado e Valongo, Lázaro, Castanheira e Nartanga.

O Gil Vicente, iniciou o jogo imprimindo grande velocidade às suas jogadas e apenas iam decorridos 2 minutos quando abriu o activo por intermédio de Rubério que, depois de se isolar, fuzilou as redes à guarda de Hilário, não deixando a este qualquer hipótese.

O intervalo chegou com o Gil Vicente a vencer pela magra vantagem do golo acima assinalado.

No reatamento, os Gilistas que, mesmo sem jogar o que está ao seu alcance, viriam a criar inúmeras oportunidades, mas só aos 50 min., viram a sua vantagem consolidada com um excelente golo marcado de cabeça por Marconi.

Iam volvidos apenas 2 minutos quando Testas, na marcação de uma grande penalidade fechou a conta.

Note-se que o resultado podia ter sido muito mais dilatado, não fora umas vezes os postes e outras a falta de serenidade dos avançados Gilistas.

O Alba bateu-se condignamente, mas nada pôde fazer perante uma equipa que lhe foi bastante superior.

Arbitragem fraca.

J. Ildio

I Torneio de Futebol de Salão

Organização do Gil Vicente F. C.

No Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos está a disputar-se o I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO organizado pelo Gil Vicente F. C. para angariação de fundos.

Depois da fase de apuramento em que tomaram parte 40 equipas, ficaram apuradas para a fase final as seguintes, cujo sorteio as distribuiu pela seguinte ordem de jogos os quais se realizam às Segundas, Quartas e Sextas-feiras:

Segunda-feira, dia 30

Cerâmica Durães, 3 — G. D. Bairro Mis. A — Braga 6
Café Calipso (Póvoa de Varz.) 2
Padaria Independente 1

Quarta-feira, dia 2

Águas de Alvelos 4 — Vieiras 2
Petra (Braga) 1 — «Galeria 3» 5

Sexta-feira, dia 4

Desp. de Bairro Famicão — Amigos do Sporting
Café Magriço — Cobras

Fornecemos os resultados de alguns jogos já efectuados da Primeira mão, jogando pela mesma ordem na próxima semana nos dias referidos a segunda mão para apuramento de 6 equipas.

Joaquim Manuel Dias Pimenta (VIEIRA)

É com grande satisfação que damos a grata notícia da recente chegada a esta terra, vindo de Moçambique, onde prestava ser-



viço militar, deste nosso bom amigo, empregado da Companhia Editora do Minho, filho do Sr. Augusto Dias Pimenta (Vieira) encarregado da mesma. «O BARCELENSE» que tem nesta família uns amigos dedicados, deseja um porvir risonho ao recém-chegado.

— O público tem correspondido não só na curiosidade dos resultados como na colaboração para com o Gil Vicente Futebol Club.

— Vão ser expostos na Sapataria Cunha, no Largo da Porta Nova, os troféus em disputa.

DR. JOÃO CARVALHO MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 78 (Campo S. José) BARCELOS
Telefone 82098

Transporte de Divisas

Em viagem no estrangeiro

É livre a saída ou exportação, por residentes em território nacional, quando transportados por viajantes e destinados a despesas de viagem e de turismo, de notas e moedas metálicas estrangeiras e outros meios de pagamento sobre o exterior adquiridos a instituições autorizadas a exercer o comércio de câmbios no continente e ilhas adjacentes, mediante a apresentação por aqueles do respectivo passaporte, bem como de notas do Banco de Portugal, desde que o contravalor em escudos de todos os aludidos meios de pagamento sobre o exterior, adicionados à importância das notas do Banco de Portugal, não exceda os seguintes limites:

20 000\$00 — por pessoa maior de 18 anos e por viagem, quando entre a saída e a entrada no País decorram mais de três dias; 6 000\$00 — por pessoa maior de 18 anos e por viagem, quando entre a saída e a entrada no País não decorram mais de três dias.

Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora

CONVITE

Hoje, às 10 horas, realiza-se a 2.ª reunião magna dos Corpos de Bombeiros Voluntários dos Distritos de Braga e Viana do Castelo que terá lugar na sede desta corporação, à Rua 5 de Outubro em Vila Praia de Âncora.

Esta reunião tem por fim a continuação da discussão de problemas da reestruturação de bombeiros Voluntários a apresentar no próximo Congresso Nacional a realizar em Lisboa, em virtude de não ter sido possível esgotar na reunião realizada em Guimarães, no passado dia 24 de Agosto, a discussão de todas as

Festa de Anos

Dia 7 — A Sr.ª D. Maria Ester Martins Peixoto e os meninos Jorge Manuel Lopes de Miranda e António Manuel Carvalho Reis.

Dia 8 — A menina Ana Raquel da Costa Miranda, Sr.ª D. Maria Lectícia Martins de Sousa, Sr. António Luís de Azevedo Fonseca, António Baptista e o menino António Augusto Fernandes da Silva.

Dia 9 — A Sr.ª D. Maria Carminda Almeida Mendes.

Dia 10 — A Sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Pereira e os Srs. Aires Pinho Ferreira Azevedo, Manuel Augusto da Silva Pereira e Francisco Filipe da Costa Pereira Brito.

Dia 11 — O menino António Carlos Oliveira Pimenta e as meninas Maria João Gonçalves Quinta da Costa e Maria Manuela Gonçalves Quinta da Costa.

Dia 12 — As Sr.ªs D. Maria Abília Sousa Vasques, D. Maria Elisabeth Pontes de Albuquerque Faria e o Sr. Eurico António da Silva Dias Gomes.

— Também no dia 12 tem o seu aniversário a Ex.ª Sr.ª D. Maria Teresa Soares Fernandes de Sousa Cunha.

Feliz Aniversário

Ocorrendo no dia 8 do corrente mais um aniversário natalício do nosso estimado assinante Sr. Júlio Fernandes Valverde, ilustre Barcelense, radicado na cidade de Braga, não queremos deixar de felicitar este nosso grande amigo e que esta data se repita por longos anos na companhia de toda a Ex.ª Família, são as nossas saudações.

Festa Natalícia

Na segunda-feira dia 8, estão de parabéns os simpáticos gémeos: Hernâni, Artur Jorge e José Augusto da Silva Pereira, queridos filhinhos da Sr.ª D. Maria Alice da Silva da Eira e do nosso amigo Sr. Joaquim Morgado Pereira, proprietários na freguesia da Pousa que nesse dia completam 10 anos de idade.

Parabéns

No dia 10, festeja mais um aniversário natalício o Sr. Firmino Gomes da Silva.

Na passagem da sua efeméride os que trabalham no Jornal «O BARCELENSE», enviam os seus parabéns com ardentes desejos de muita saúde nos 365 dias que se seguem.

Anos de Casados

Passando no próximo di 10, mais um aniversário do casamento do nosso amigo Sr. Bernardino Machado e da Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Campinho, os proprietários deste jornal desejam ao casal em festa as maiores venturas e felicidades extensivas a toda a família.

Anuncie em O BARCELENSE

Partido da Democracia Cristã

COMUNICADO

1 — Segundo foi larga e copiosamente noticiado, através de todos os meios de comunicação social do País, parece ter-se encontrado no espólio apreendido pelas autoridades ao ex-dito Partido Nacionalista Português, ao que se diz com sede no Porto, cópia de uma carta-circular que teria sido enviada a alguns Partidos Políticos, entre os quais o da DEMOCRACIA CRISTÃ, propondo-se qualquer coisa como uma «frente unida» para salvação da Pátria...

2 — No entanto, justo é dizer que nas referidas notícias, tão ampla e generosamente divulgadas, como se se tratasse de um grande acontecimento nacional — se acrescentava que não se conheciam «cartas de resposta», por parte de qualquer dos citados partidos, a tão comovente e apaixonado apelo patriótico...

3 — Em face do que precede, o PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ ainda que profunda e sinceramente contristado por ter que se envolver em tão deplorável e repelente acontecimento — julga porém de seu direito, para reposição da verdade e do respeito que se deve a si próprio e aos seus muitos milhares de aderentes e simpatizantes, esclarecer, categoricamente:

a) Ter tornado público, há poucos dias atrás, não se dispor a participar em «frentes únicas» ou em «coligações» para «salvação da Pátria» ou de outros interesses subjacentes, uma vez que sente possuir «pés e força» para andar por si próprio e sem muletas, trilhando desse modo um caminho de seriedade e de honra de que não se afastará por mais que isso possa custar ou contrariar aos seus presumíveis detractores;

b) Não ter recebido do ex-dito Partido Nacionalista Português (nem mesmo através da sua Delegação no Porto, como teve o cuidado de apurar) a carta-circular em referência ou qualquer outro documento, ignorando por completo a actividade e fins da citada organização assim como os próprios nomes das pessoas que se diz fazerem parte de tão minúsculo e insignificante agrupamento político;

c) Por último, é convicção do PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ que os graves e preocupantes problemas que hoje afligem o País se apresentam demasiado sérios para nos permitirmos perder tempo com cam-

panhas equívocas, pelo que me afigura urgente e inadiável que cada um em sua consciência tome por si uma atitude de dignidade e de cooperação em termos objectivos e de respeito mútuo que possibilite aos dirigentes responsáveis pela governação o empenhamento necessário para a construção da verdadeira Democracia e do Estado Social de Direito — que se entende dever constituir, no presente, como causa essencial e única, a mais viva e absorvente preocupação de todos.

Lisboa, 22/9/74

A Comissão Política do Directório

Nesta Redacção

Vindo da cidade do Porto, foi com grande satisfação que tivemos o prazer de cumprimentar a ilustre Sr.ª D. Áurea de Sá Carneiro, que fez o favor de vir pagar a assinatura de Ex.ª Sr. José Luís de Sá Carneiro, filho querido de sua Excelência, Gratos pela atenção dispensada.

De Barcelinhos

Tivemos a honra de cumprimentar nesta Redacção o nosso estimado assinante e amigo Sr. Manuel Figueiredo de Barros, a quem estamos muito reconhecidos pela sua visita.

De Goios

Acompanhado de seus filhos, honrou-nos com a sua visita o nosso amigo Sr. Joaquim Peixoto Pereira Machado, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos dados nesta Redacção.

De Angola

Depois de terminar o seu serviço de soberania em Angola, já regressou a casa de seus queridos pais, nesta cidade, o nosso bom amigo Sr. Reinaldo Gomes de Faria, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos assim como ao seu colega Sr. José Lopes da Costa.

Que sejam muito felizes na nova vida que vão recomeçar.

Vindos do Brasil

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso ilustre amigo Sr. Paulino de Araújo Loureiro que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa, que se encontram a passar férias na sua Quinta «Brasil», na freguesia de Vila Seca — Barcelos.

Agradecemos a oferta de Vossas Excelências e fazemos votos de óptima estadia e frutuosas vindimas.

SABE QUE...

Quando os frangos começam a morrer, num bando, convém chamar, logo, o médico veterinário pois só ele está em condições de instituir o tratamento apropriado com fundamento num diagnóstico preciso.

Muitos criadores, tomam a nuvem por Juno e pensam que conhecem a doença por observarem alguns sintomas. Nada mais ilusório, enganador e prejudicial.

Falecimentos

Leopoldina da Costa Correia

No dia 29 de Setembro último, faleceu em Manhente a Sr.ª D. Leopoldina da Costa Correia. A extinta que contava 84 anos de idade era viúva do falecido Sr. António Faria Veloso, irmã dos Srs. Henrique António da Costa Correia, Manuel da Costa Correia e das Sr.ªs D. Ana da Costa Correia, D. Maria da Costa Correia, D. Teresa da Costa Correia «Júnior», D. Cândida da Costa Correia e D. Estrela da Costa Correia.

Era mãe do Sr. Manuel Faria Veloso, D. Ana F. Velez, D. Maria Helena F. Veloso.

A Família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

Para Angola

Depois de ter passado junto de sua família em Vila Frescainha S. Martinho, as suas férias, já regressou a esta província o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Correia da Silva, para completar o seu serviço militar.

Desejamos-lhe uma óptima viagem.

A Bem da Humanidade
A Direcção e Comando dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora

QUARTEL DOS B. V. DE BARCELOS

Programa do peditório para a próxima semana

Amanhã será visitada freguesia de Tregosa, estando a Comissão local animada no sentido de que esta freguesia marque satisfatoriamente a sua presença nesta campanha de Bem Fazer.

Sexta-feira continua o peditório na cidade, nas ruas que serão previamente anunciadas.

No domingo será visitada a freguesia de Tamel São Veríssimo,

A freguesia de Areias São Vicente, vai colaborar em favor do Novo Quartel com um espectáculo inédito

Uma comissão de simpatizantes dos Bombeiros V. de Barcelos, desta freguesia a que preside o industrial Paulino Barroso, leva a efeito no 3.º domingo de Outubro um espectáculo de variedades com artistas da Rádio, Grupos folclóricos, fados e guitarradas em benefício do Quartel desta Corporação.

Não faltará a sardinha assada, caldo verde e outros petiscos.

Este festival está a despertar o maior interesse na freguesia e no concelho.

Na próxima semana faremos outras referências a esta feliz iniciativa.

A PONTE SOBRE O TEJO COM NOME DE REVOLUÇÃO

Cerimónias em Lisboa e em Alameda, cidades ligadas pela ponte sobre o Tejo que, durante vários anos, ostentou, o nome de Salazar, assinalarão o re-batismo do grande monumento de engenharia moderna a partir de hoje, 5 de Outubro, a ponte passa a chamar-se «Ponte 25 de Abril», cumprindo-se deste modo, o voto popular que lhe deu o nome glorioso da Revolução, desde os primeiros dias.

Trata-se de uma iniciativa oficial a integrar nas primeiras comemorações livres do 5 de Outubro, de há cinquenta anos para cá.

NOVO APELO À CONSCIÊNCIA NACIONAL

Quando, em 15 de Fevereiro do corrente ano, lançamos um «apelo à consciência nacional», o mesmo não encontrou eco nas entidades responsáveis.

Abordámos, então, a inexistência de meios de prevenção de incêndios, tanto no que respeita a edifícios já existentes, que são património de toda a nação, como aqueles que se irão construir e que devem obedecer a normas precisas e controláveis, incluídas em legislação que urge publicar.

Neste momento em que se avizinha o começo das actividades escolares, com um aumento considerável do número de estudantes, a todos os níveis, é caso para perguntar: Possuem os estabelecimentos de ensino as condições mínimas de protecção contra incêndios? Que garantias são dadas a todos aqueles que constituem o maior capital humano de Portugal de hoje e de amanhã? Creemos, na realidade, que as respostas serão negativas e enquadram-se numa situação de inconsciência nacional.

O exemplo presente do incêndio no Palácio da Ajuda insere-se,

JOSÉ SILVA CAMPOS

Em tratamento de saúde, esteve internado no Hospital da Misericórdia de Barcelos, o nosso dedicado amigo sr. José Silva Campos, pai extremoso do sr. dr. Adélio de Oliveira Campos e do sr. Padre Eduardo de Oliveira Campos.

Desejamos um rápido restabelecimento.

Alteração de tarifas telegráficas

Conforme aviso, publicado no «Diário do Governo», foram alteradas várias tarifas de telegramas e radiotelegramas. Assim, no serviço nacional (regime metropolitano, zana CAM) os telegramas ordinários passam a custar 10\$00 até dez palavras (1\$00 cada palavra a mais) e os urgentes 20\$00, também até àquele limite (com 2\$00 por cada palavra a mais).

Quanto a radiotelegramas, as alterações são como segue: permutados com navios mercantes (via Portucale) 10\$00 os ordinários e 20\$00 os urgentes, respectivamente, com 1\$00 e 2\$00 por cada palavra a mais; permutados com navios de guerra (via Portucale Nav.) 5\$00 ordinários e 10\$00 os urgentes, com as palavras a mais custando, respectivamente, \$50 e 1\$00 cada uma.

Entretanto, diversas taxas foram suprimidas, designadamente as de telegramas e radiotelegramas-cartas telegramas e radiotelegramas noticiosos, telegramas e radiotelegramas de saudações BF e PAX, telegramas e radiotelegramas com código de saudações SDS e aviso de recepção telegráfica PC.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO EM BARCELOS

Hoje, sábado:

Moderna

Amanhã, Domingo:

Central

Segunda-feira:

Oliveira

Terça-feira

José Alves de Faria—Barcelinhos

Quarta-feira

Antero de Faria

Quinta-feira

Lamela

Sexta-feira

Moderna

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

ELEIÇÃO DA COMISSÃO VENATÓRIA CONCELHIA

José António Faria Torres, Presidente da Câmara Municipal do concelho supra:

FAÇA SABER, conforme determina o n.º 2 do artigo 1.º do Dec.-Lei n.º 354-A/74, de 14 de Agosto, e para efeitos da alínea b) do mesmo artigo, que no dia 19 de Outubro, pelas 10,30 horas, terá lugar nos Paços do Concelho, para a constituição da Comissão Venatória Concelhia, a eleição de um representante efectivo e de um substituto que serão eleitos pelos agricultores do concelho, podendo ser proprietários, usufrutuários, enfiteutas, ou arrendatários.

O acto eleitoral será orientado pelos agricultores.

Também, de conformidade com o Despacho Ministerial publicado no Diário do Governo, II Série, de 7 de Setembro de 1974, faço público que, sendo a Comissão Venatória Concelhia constituída, além do representante dos agricultores, por três caçadores efectivos e um substituto, residente no concelho, são por este meio convocados os caçadores eleitores para se proceder ao acto eleitoral no mesmo dia e local, pelas 11 horas.

São eleitores aqueles a quem é lícito caçar e sejam titulares de carta de caçador.

No caso de a maioria dos caçadores eleitores não comparecer, a nova eleição terá lugar oito dias depois no mesmo local e horas, desta vez com qualquer número de eleitores.

Para conhecimento geral se publicou este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e anúncio que será inscrito num dos jornais do concelho.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1974.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara
José António Faria Torres

Venda de Pinheiros

Em Airó, vende-se uma partida de pinheiros.

Prestam-se informações no estabelecimento do Sr. Joaquim da Silva Dias, da mesma freguesia.

Novo Carro

Ligeiro de carga de Aluquer geral ao serviço do publico com os Telefones n.º 82741 e na residência o n.º 83227 no largo da Estação em Barcelos

Vende-se

Quintas, terrenos para a construção e casas—Informa Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras
Barcelos

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria
e Modelista Industrial

Av. Dr. Oliveira Salazar, 23—1.º
BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—

chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

A. Eurico Soucasana

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Vende-se

DOIS LOTES DE TERRENO, aprovados para construção, com luz, água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m², situado no Lugar de Fontelo—Tamel S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

VENDE-SE

Na estrada nacional Barcelos-Povoá

No lugar de Mereces em Barcelinhos junto ao posto SHBL um terreno próprio para construção ou industria informa no mesmo lugar.

TÉCNICO de CONTAS

Inscrito na D.G.C.I. acta escritas em regime livre.

Carta à Redacção ao n.º 40

Vende-se CASA

Zona central da cidade, 3 frentes, própria para reconstrução e adaptação.

Informações neste Jornal

FORD—Granada

(Por estrear)

VENDE-SE ou TROCA-SE por Prédio Urbano ou Rústico.

Informa:

Corrêa & Cardoso, L.ª
Telf. 82442

Vende-se

Lote de terreno com 705m² pronto a construir

Lugar do Pinheiro—Rio-Covo St.ª Eugénia

Para informar na Cartonagem Vitória das 8 às 12 e das 14 às 19 h.

VENDEM-SE

20 vasilhas de pipa avinhadas. Falar na Av.ª Mousinho de Albuquerque 112 na Póvoa do Varzim, ou pelo Telefone 64699

VENDE-SE

Casa com terreno dentro da área desta cidade de Barcelos, Informa esta Redacção.

Aluga-se ou

Arrenda-se

Ao mês ou ao ano, Terreno com água e casa de habitação em Carvalhal S. Paio.

Falar na Drogaria da Praça
Barcelos

Anuncie em O Barcelense

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos pre-zados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.



Amanhã, domingo, dia 5 de Outubro, às 15,30 e 21,30 para maiores de 18 anos apresenta:

Hannie Caulder

Cinema de Gondifelos

Hoje às 21,30, e Amanhã às 15,00 horas, para 10 anos.

10.000 Dolares por Sabata

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece
Maria do Carmo Pinto Rosa

ANÚNCIO

VENDE-SE UMA MÁQUINA DE COSTURA SINGER

Nesta Redacção se Informa

Pagamento de

Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhores e Senhoras:

Armindo Fernandes Miranda, Manuel de Faria Gomes, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Joaquim Silva, Júlio Fernandes Valverde, José Luís de Sá Carneiro, Venâncio Miranda Arantes.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S

STERILEX
STERILEX
STERILEX
STERILEX

DETERGENTE INGLÊS
LAVA-DESINFECTA-DESCORA
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS

CHENOP AVISO

Por motivo de férias a dar ao pessoal, no mês de outubro, não é possível fazer-se leituras e cobrança nas seguintes freguesias:

Barcelinhos, Manhente, Galegos (Santa Maria e S. Martinho), Lama, Areias (S. Vicente), Ucha, Quintiães, Aborim, Aguiar, Cosourado, Pereira, Alvelos, Carvalhal, Tamel (S. Fins) e Oliveira.

Barcelos, 26 de Setembro de 1974.

PELO PAÍS FORA

- ♦ Violento incêndio, de origem ainda desconhecida, destruiu quase todo o primeiro andar do Palácio da Ajuda, com verdadeiras obras de arte, principalmente murais.
- ♦ O ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Mário Soares, declarou que a posição espanhola relativamente à autodeterminação do Saará coincide com a nossa, pois «também nós defendemos que se consulte o povo dos territórios administrados nesse sentido».
- ♦ Registaram-se conflitos nocturnos em S. Vicente entre civis naturais de Cabo Verde e elementos metropolitanos das Forças Armadas.
- ♦ O Secretariado da XII Semana de Estudos Missionários, realizada em Valadara, esclareceu alguns textos e rectificou várias informações, erradas ou exageradas, de certos órgãos da imprensa.
- ♦ Atrevidos ratoneiros assaltaram o Centro Apostólico do Sameiro, quando decorria um retiro para sacerdotes, e nem pouparam a Capela, onde se apoderaram duma caixa que servia para recolher as ofertas para o Culto.
- ♦ O General Humberto Delgado tem agora o seu nome num largo da freguesia de Brogueira, sua terra natal, onde ultimamente foi homenageado a título póstumo.
- ♦ Ao fim de cinco meses e poucos dias, a 3.ª República tem já o 2.º Presidente, na pessoa do Sr. General Francisco da Costa Gomes.
- ♦ Cessou a proibição de funcionamento dos postos de abastecimento de gasolina aos sábados, domingos e feriados.
- ♦ Gorou-se felizmente uma tentativa de contra-golpe de Estado, com espingardas caçadeiras, facas e pistolas, tendo sido detidas altas personalidades do regime fascista.

A NOITE CONTINUA SOB O SIGNO DO VENDEVAL

Continuação da 1.ª página

tra. Cometeram-se erros e a injustiça social calou fundo e impiedosamente. Na hora que passa, a nossa divisa será proclamar-lhes: Basta de tanto ferir a Pátria... É tempo de melhor rumo escolher. Não precisamos que nos seja passada qualquer credencial de apresentação, pois o passado e o presente isenta-nos de tal formalidade. A nossa credencial é própria e nasceu connosco. É confirmada pelo Trabalho, pela Honra e pela Fraternidade. A nossa credencial é Cristo. Nas horas mais difíceis, várias vezes fomos postos à prova: *Servimos e não nos servimos*. Não queremos outra negra noite, e muito menos um eclipse total a embaciar a Alma da Pátria e a escurecer os sentimentos cristãos do

DO SOPÉ DO FACHO NESTE OUTONO TÃO INCERTO

Neste trimestre há pouco iniciado do tempo Outonal, sempre revolto, sempre incerto, até o próprio tempo por vezes a desafiar as atenções de todos e tantos são, os que pensam no futuro e que por vezes receiam que este lhes traga incertezas desagradáveis, são grandes as azáfamas de todos e em todas as classes e empresas.

São os agricultores procurando a defesa das suas culturas que tantos suores lhes custaram; são os homens de negócios expostos às mesmas intempéries; são até os Turistas, na incerteza do tempo propício para o fim das suas férias; enfim, todos nos sentimos abatidos ao vermos o amarelecerem e cair das folhas, que o tempo revolto remexe, revolve e faz desaparecer.

Pois neste Outono de 74, parece que, como o tempo, assim andam alguns homens, que sentindo revolver-se os tempos de todos os quadrantes, não encontram abrigo seguro para deles se defenderem. E parece-nos tão fácil encontrarem a bonança para essa tempestade que lhes abala a consciência.

É questão de termos fé e trabalharmos ao mesmo tempo, porque se a fé sem obras é morta, obras sem fé, produzem o mesmo efeito. Assim nos ensinam os Evangelhos que são infalíveis.

E já agora, sem risos e sem góssos, para quem leu a carta que dirigiram ao Ângela no n.º 3297, deste Jornal e assinaram os Sr.ºs Mário Fernandes Ermida Lourenço e João Maçedo Lourenço, mas só para quem conhece a vida do Ângela e a dos signatários, não precisa de quaisquer comentários.

ÂNGELA

nosso sacrificado Povo. A quantos assim não pensam e procedem, amorosamente lhes dizemos: Não... Não e não, como desassombadamente o fizemos no passado. Repetimos: A nossa consciência não é artigo de compra e venda, mas sim viva partícula a participar numa justa luta por um Portugal renovado e socialmente democrático. Eis porque dizemos àqueles que rejeitam os princípios Cristãos: Basta, quer segam da direita quer sejam da esquerda, há que abolir as regras, os usos e abusos da negra noite.

Há que fazer reviver a confiança, o amor e a fraternidade. A Pátria encontra-se no seu mais confiante rejuvenescimento e é nosso dever através do trabalho, da ordem e do respeito, contribuímos para a sua grandeza e prosperidade, nunca consentindo, que a Bandeira da República Portuguesa seja ultrajada, como se verificou em Cabo Verde e em Moçambique. Não basta cantar a Portuguesa, mas sim fazer respeitar a Gloriosa Bandeira da Pátria que desde 5 de Outubro de 1910 é símbolo dessa ditosa geração que após a primeira guerra mundial e em plena Assembleia da Sociedade das Nações, convenceu e venceu todas as pretensões de quantos pretendiam, a Nossa Pátria prejudicar e ofender.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior

A Direcção, Comando e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, prestam hoje uma homenagem póstuma àquele que foi dedicado Comandante da Corporação e que nesta data comemorava o seu Aniversário Natalício.

Às 11 horas a Direcção, Comando, elementos do Corpo Activo e Associados, irão em romagem ao Cemitério Municipal, para depôr sobre a sua sepultura um ramo de flores.

Às 19,15 na Igreja Matriz serão concelebradas missas por 5 sacerdotes, em sufrágio da sua alma.

CONEGO RODRIGO ALVES NOVAIS

Acometido de doença, encontra-se internado no Hospital da Misericórdia de Barcelos, o Cônego Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcebispo de Barcelos e pároco de Abade do Neiva, virtuoso ornamento do venerando clero barcelense.

As suas melhoras, o seu completo e rápido restabelecimento, são os nossos votos.

MENSAGENS

(Continuação da 1.ª pág.)

DE RENÚNCIA DE ESPERANÇA

instituições democráticas a detinação do perfil da sociedade que os portugueses desejam construir. Mas esse espírito encontra-se claramente ameaçado, se não já de todo comprometido, pela sistemática cedência perante a realização larvar de reformas de fundo que dia-a-dia se vão operando face ao clima vigente da ausência da lei. Daí resulta que, no fim de longo período de anémia, a Nação portuguesa se encontrará perante situações irreversíveis, fortemente limitativas de estatuto constitucional que vier a ser escolhido em consenso popular. Tais situações estão deste modo retirando ao povo a sua real capacidade para o exercício da soberania.

O programa do Movimento previa também que a substituição do regime depondo teria de processar-se sem convulsões internas que afectassem a paz, o progresso e o bem estar do povo português. A situação é infelizmente bem diferente! Forjam-se reivindicações, postas nas mãos dos trabalhadores por burgueses e frustrados do velho regime subitamente titulados também de trabalhadores. A paz, o progresso e o bem estar da Nação comprometidos pela crise económica para que caminhamos aceleradamente pelo desemprego, pela inflação incontrolada, pela quebra no comércio, pela retração dos investimentos e pela ineficácia do poder central, isto porque quanto se vem fazendo à sombra do programa do Movimento das Forças Armadas pouco menos é do que o assalto aos meios de produção. É a reivindicação com base em decisões tomadas em níveis sem competência, nem legitimidade para o fazer. Enfim: é a inversão das estruturas à margem da sanção democrática do povo. Anulam-se leis do velho regime antes que novas leis regulem a vida política, social e económica do país. E mesmo algumas das leis já publicadas são impunemente escarneadas.

Neste clima generalizado de anarquia, em que cada um dita a sua própria lei, a crise e o caos são inevitáveis, em flagrante contradição com os propósitos do Movimento.

Por várias vezes chamei a atenção do País para as consequências a que tal estado de coisas acabaria por conduzir. E após profunda e demorada reflexão, tomei a nitida consciência de não estarmos a caminhar para o país novo que os portugueses desejam construir.

Conclui, assim, ser inviável a construção da Democracia sobre este assalto sistemático aos alicerces das estruturas e instituições por grupos políticos cuja essência

ideológica ofende o mais elementar conceito de Liberdade em flagrante desvirtuação do espírito do 25 de Abril.

Encontro-me, portanto, perante a impossibilidade de execução fiel do programa do Movimento das Forças Armadas. O meu sentido de lealdade inibe-me de traír o povo a que pertence e para o qual, sob a bandeira de uma falsa liberdade, estão preparando novas formas de escravidão.

Tendo dedicado toda a minha vida ao serviço da Pátria e não desejo que fique a pensar-me na consciência haver alguma vez traído os meus concidadãos. Nestas condições, e perante a total impossibilidade de, no actual clima, se construir uma Democracia autêntica ao serviço da paz e do progresso do País, renuncio ao cargo de Presidente da República!

Ao dirigir ao Conselho de Estado e ao Povo Português esta mensagem de renúncia, desejo reafirmar a minha indestrutível vinculação aos ideais da Liberdade e da Democracia e a minha inabelável obediência a princípios básicos da ética militar, que me inibe de participar em projectadas estruturas revolucionárias. E no momento em que, uma vez mais, o País está na iminência de ver esses ideais comprometidos, lanço o meu último apelo para que cada português conserve a necessária serenidade de espírito, se mantenha em paz, confie na força do voto secreto, a grande arma democrática dos homens ordeiros e livres e jamais consinta que a sua consciência seja violada.

Termino, formulando os mais ardentes votos para que a causa da Liberdade e da Democracia triunfe de facto sobre quantos dela se vêm apenas servindo. E levo comigo o conforto da certeza de tudo haver feito para manter intacto o espírito do 25 de Abril, de que me constitui um intransigente defensor e garante.

DE ESPERANÇA

Quanto ao curso da democratização do País, se nem sempre tem sido possível evitar desvios a quem aprende o caminho da liberdade autêntica, creio que poderemos continuar a perguntar-nos se outra revolução no mundo soube ser simultaneamente tão profunda e tão pouco marcada por sangue, por dores ou por atentados graves ao civismo.

Há muito a melhorar e a corrigir; pois todos unidos nós o faremos.

Nenhum português que ama o Povo a que pertence ignora hoje que o trabalho, a ordem e a unidade são os marcos essenciais que garantem as liberdades democráticas e o respeito pelos direitos fundamentais do homem.

Em política, como em tudo na vida, quem planeia a longo prazo tem menos que se preocupar com o patamar em que se apoia do que com a tendência ascendente a imprimir ao fenómeno.

Estaremos todos unidos para trabalhar e progredir, sempre melho-

res, sempre mais disciplinados e conscientes do que no dia anterior.

Resta-me agora, perante a Nação, definir algumas linhas mestras do meu pensamento quanto ao nosso futuro imediato.

No plano geral, saberemos interpretar as leis constitucionais em vigor, onde são essências os pontos do Programa do Movimento das Forças Armadas.

Saberemos todos criar as condições sociais que permitam ao Povo escolher as suas instituições políticas dentro do conceito basililar de democracia pluralista, único que garante espaço para projecção da verdadeira dimensão da dignidade humana.

No processo de descolonização tudo faremos para respeitar os legítimos interesses das populações locais, procurando o justo equilíbrio na criação das condições de fraternidade, de respeito mútuo e de amizade que substituirão laços anteriores historicamente ultrapassados. Timor, São Tomé e Cabo Verde serão problemas diferenciados, cuja única constante é a garantia de que a consulta das populações, livremente expressa, terá papel decisivo no curso do processo.

Quanto a Moçambique, iremos respeitar com meridiano rigor os compromissos nos acordos de Lusaka.

Angola tem as coordenadas fundamentais desta fase do processo já definidas pela Junta de Salvação Nacional a que pertence e com as quais me identifico plenamente.

Conforme já foi aceite nas Nações Unidas, Macau tem um estatuto especial.

Ao entrar agora nos aspectos da política externa, desejo fazer uma referência a um novo país da comunidade internacional, a Guiné-Bissau. Procuraremos desenvolver em termos de respeito e interesses mútuos todos os laços políticos, económicos e culturais, que os dois povos entendam por bem.

Em relação à sociedade internacional continuaremos a garantir o respeito pelos princípios da independência e da igualdade entre os Estados, sem interferências nos assuntos internos de outros países.

Respeitaremos os tratados internacionais em vigor, nomeadamente o da O.T.A.N., bem como os compromissos comerciais ou financeiros a que nos vinculamos.

O espírito da nova constituição permitir-nos-á reforçar laços com com países amigos, e negociar o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo.

Os laços históricos facilitar-nos-á reforçar a comunidade lusobrasileira, renovar as relações com os países do Terceiro Mundo, com os países árabes e outros de que nos encontramos afastados.

Desejaria terminar com uma palavra de tranquilidade.

Deixo-vos a certeza de que as Forças Armadas, militares e militarizadas, se estão integrando rapidamente no espírito novo e vão-se tornando mais aptas a garantir ao Governo Provisório e ao Povo o clima de ordem e liberdade porque ansiamos para nos dedicarmos ao trabalho com a certeza de que vamos constituir um futuro melhor, mais justo, mais democrático.

Por esse mundo além

- Um futebolista francês caiu morto no campo de jogos, após ter marcado o golo da vitória de sua equipa de amadores.
- Nelson Rockefeller, vice-presidente indigitado dos Estados Unidos, revelou que a sua família controla mais de 325 milhões de dólares em acções de petróleo.
- Asfa Wossen, Príncipe herdeiro da Etiópia, anuncia finalmente «o seu desejo de regressar à Pátria amada».
- Iniciou-se, no Vaticano, o Sínodo dos Bispos, em que estão presentes o Cardeal-Patriarca de Lisboa e o Bispo de Aveiro, pela Conferência Episcopal da Metrópole, e os Bispos D. Eurico Nogueira e D. Luís Gonzaga Ferreira da Silva, pelas Conferências Episcopais respectivamente de Angola e Moçambique.
- Na cadeia provincial de Saragoça, 27 presos políticos declararam greve da fome.